



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 625/2021

Instalação de Placas Informativas a e plantio de árvores frutíferas a fim de contemplar a Fauna presente no Parque Infantil.

Indico ao Senhor Prefeito que entre em entendimento com os setores competentes para providenciar a instalação de placas informativas a respeito das espécies que migraram recentemente para a Praça Major Abel Fortes, o “Parque Infantil” conforme relatado em matéria do jornal A CidadeOn (em anexo), principalmente relativas aos Saruês (Gambás) que são predadores naturais de pombos, escorpiões e aranhas e constantemente são atacados por cães e até mesmo por pessoas por serem tidos como perigosos.

Indico também o estudo de um projeto a fim de plantar espécies de árvores e vegetais que tornem o habitat mais propício para estes animais silvestres.

O Parque Infantil é um dos poucos locais de Araraquara onde a população pode ter um contato real e significativo com o meio ambiente. Com a migração dessas espécies para o local, faz-se necessária uma adequação a fim de preservá-las e garantir sua subsistência visto que a maior parte delas é inofensiva para a população.

Certa de sua atenção e devidas providências. Agradeço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 5 de fevereiro de 2021.

LUNA MEYER

PROTÓCOLO 958/2021 - 05/02/2021 11:44



Cotidiano

Gambás e espécies em extinção "migram" para o Parque Infantil

Fenômeno aconteceu na pandemia, pois fluxo reduzido de pessoas teria incentivado os animais a procurarem abrigos naturais

Amanda Rocha | ACidadeON/Araraquara

22/1/2021 20:20



Gambás são vistos com frequência no Parque Infantil na pandemia (Foto: Colaboração Cassiano Simões Ferreira)

Diariamente, o funcionário público Cassiano Simões Ferreira, caminha pelo Parque Infantil e alimenta gatos que vivem no espaço verde da cidade.

Mas de uns tempos para cá, ele começou a observar outros moradores no parque: os gambás, também conhecidos como saruês ou marsupiais.

São desde filhotes a animais mais 'crescidinhos' que saem em busca de alimentos e se misturam as pessoas.

"Com a reforma do parque, creio que o espaço em que eles ficavam está menor e muitos dos brinquedos para as crianças eram moradias dos gambás. Agora eles se misturam com as pessoas, mas todos têm que saber que não devem mexer com eles", diz.

Cassiano já presenciou ataques de cães e apedrejamento dos animais silvestres indefesos. Ele acabou resgatando um gambá que estava com um ferimento do ataque e outro saruê com um galho enfiado na pata.

Nesta semana, ele viu e filmou pela primeira vez uma mãe gata com seus filhotes em uma das vias do Parque.

VEJA VÍDEO

"Muitas pessoas não conhecem o gambá, não sabem que são inofensivos. Muitos acham que é ratazana. Estou verificando a possibilidade da Prefeitura colocar placas de orientação junto a população, pois acredito que os gambás na área externa correm perigo, principalmente com pessoas de má índole, de cães que estão lá com seus tutores, mas sem a guia", expõe.

PANDEMIA CONTRIBUI PARA 'FENÔMENO'

Na avaliação do biólogo e mestre em Conservação da Fauna, João Henrique Barbosa, devido a pandemia houve diminuição do fluxo de pessoas no local e os animais ficaram mais visíveis para a população.

"Com a pandemia houve uma redução do fluxo de pessoas, a creche parou de ser utilizada e os animais ficaram mais visíveis para as pessoas, agora eles descem das árvores etc. Isso é extremamente positivo, uma vez que quanto mais diversidade no ambiente mais resiliente ele é", explica.

Mas para ele, falta conscientização e esclarecimentos à população sobre as espécies que estão habitando o Parque Infantil. Segundo o biólogo, já foram vistas coruja orelhuda, uma espécie ameaçada de extinção, e o gavião peregrino, que migra do sul dos Estados Unidos para cá fugindo do inverno extremo.

Além dessas aves, tucanos são vistos pousando na praça, e vários pássaros como saíra, sanhaços e sabiás.

"Falta conhecimento da população do que é o gambá, por exemplo. Eles são muito importantes, são uns dos únicos predadores de escorpião, aranha, cobra, comem carrapatos e fazem um controle biológico extremamente importante, ainda mais um local como esse que agora está aberto a todos na pandemia", reforça.

PROJETOS EDUCATIVOS E SINALIZAÇÃO

Para o biólogo, mudanças de hábitos, conscientização e projetos de educação ambiental são ideais no momento.

"A ideia é criar um projeto de educação ambiental no parque, com emplacamento das vias ali, explicando o que é a biodiversidade do parque e qual a sua importância. Não deixar resto de comida, não jogar lixo no chão e andar com cães nas guias já ajuda", expõe.

Embora não seja uma atribuição da Coordenadoria do Bem Estar Animal - que se responsabiliza por animais domésticos e de grande porte - a responsável pela pasta, Carolina de Mattos Galvão esteve no espaço acompanhando a situação desses animais com a vereadora Luna Meyer (PDT), que é ativista da causa animal.

O Departamento de Água e Esgoto (Daae) é responsável pelo local, e há um convênio com o Zoológico de São Carlos para tratamento de animais machucados.

A coordenadora enfatiza que campanhas de conscientização e sinalização são importantes, e reforça também que os animais silvestres têm direitos resguardados pela legislação federal.

"A preocupação é de como a população lida com esses animais, importante lembrar que as pessoas não tentem pegar e resguardar com um rato, e também não achar que é um pet, porque o tráfico de animais domésticos", explica.

A vereadora Luna Meyer enxerga o Parque Infantil como um abrigo e habitat natural para as espécies ameaçadas na pandemia.

"Agora a ideia é protocolar projetos de plantio de árvores frutíferas que vão incentivar o enriquecimento dessa fauna e sinalização no local sobre esses animais", diz.

Outro ponto levantado por Carolina Galvão, é a necessidade de vigias noturnos para preservar tanto o patrimônio público quanto os animais ameaçados.

MAIS NOTÍCIAS



Profissionais de educação física serão incluídos na segunda fase da vacinação contra COVID-19? - onrun -



A simplicidade da roça bem no meio da cidade grande - Casa em Verso e Prosa - ACidade ON



Brasileiro recebe o primeiro Lamborghini Sián avaliado em R\$22 mi - auto-on - ACidade ON

Faça isso se você sofre por dores articulares (é incrível).

AliveDor | Patrocinado

A máscara transparente que está arrasando no mundo chegou ao nosso país.

Clear Shield | Patrocinado

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

Os óculos de leitura de foco ajustável que fazem sucesso em nosso país

Hyper Focus | Patrocinado

3 Erros que donos de cachorro cometem e diminuem a vida canina

Petvi | Patrocinado

ALERTA GERAL :

**ISSO É UM GAMBÁ
PARECE UM RATO ENORME, MAS NAO É**



**SAO FEMEAS ATRÁS DE FRUTAS
NORMALMENTE CARREGAM FILHOTES
DEIXE QUE ATRAVESSEM O SEU QUINTAL
NAO ATACAM, NAO ROEM NADA**

AGREDIR OU MATAR GAMBÁS É CRIME AMBIENTAL. DENUNCIE!!!

O GAMBÁ

DICA AMBIENTAL

Os gambás estão em período de reprodução e isso faz com que as fêmeas fiquem mais lentas, tornando-as mais vulneráveis.

É um animal silvestre nativo e protegido pela Lei Federal Nº 9.605/98 e

Lei Estadual Nº 11.977/05.

Possui qualidades como o equilíbrio ecológico, já que auxiliam no controle de carrapatos, baratas, ratos e cobras e também na dispersão de sementes!



Prefeitura de Mairinque
Departamento do Meio Ambiente e Agricultura
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável
(11) 4246-1359 / 4718-8644

VOCÊ SABIA?

OS GAMBÁS SÃO GRANDES
DISPERSORES DE SEMENTES



GAMBÁ SÃO NOSSOS AMIGOS

@PROJETO MARSUPIAIS

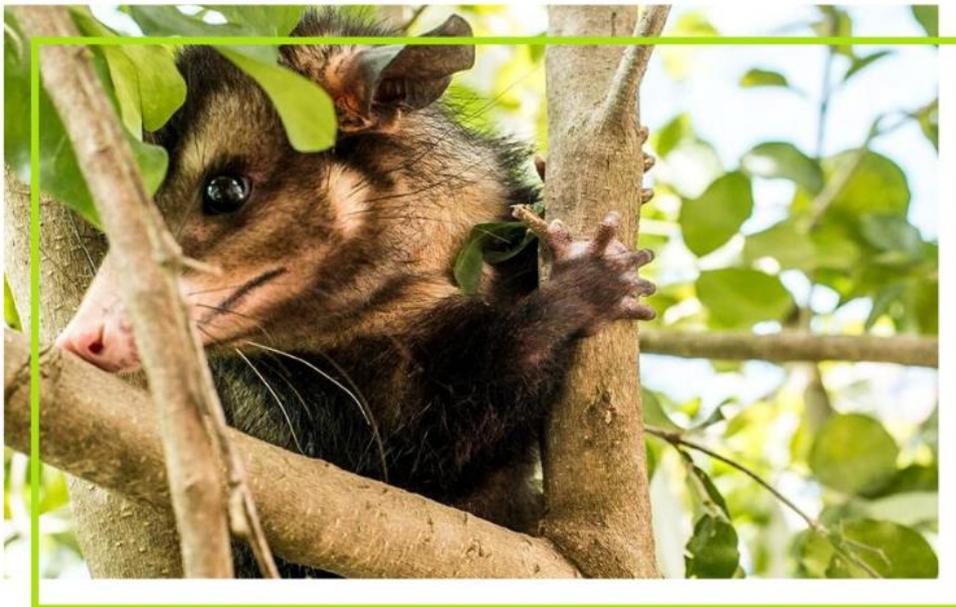


Foto: Daniel Gois



**SÃO EXTERMINADORES DE PRAGAS,
AJUDAM NA MANUTENÇÃO DAS
FLORESTAS, NOS LIVRAM DE DOENÇAS
E AINDA SÃO FOFINHOS!**

OS GAMBÁS

COMEM COBRAS PEÇONHENTAS

ELES SÃO IMUNES A PEÇONHA



ÚLTIMOS REFÚGIOS

Jararacas

Cascaveis

Surucucus

Coral-verdadeira

